

Especiação e Isolamento Reprodutivo

Especiação é o processo de formação de novas espécies, a partir de eventos de separação de linhagem de espécies preexistentes com base na teoria comum, que estipula que todos os seres vivos são descendentes de um mesmo organismo ancestral.

Entende-se como espécie, um grupo de indivíduos similares fisiologicamente e que possuem realmente ou potencialmente a capacidade de se reproduzir gerando descendentes férteis.

Dessa forma, a especiação age separando linhagens dentro de uma espécie, de modo que fiquem impossibilitadas de se reproduzirem. Esses fatores de separação podem ser físicos, dentro de um ecossistema, ou genético, devido a mutações e similares.

Portanto, resumidamente, a especiação é todo evento no qual novas espécies são formadas a partir de linhagens de espécies antigas que, após a especiação, não se interagem reprodutivamente.

O processo de formação de espécies pode ocorrer por diversos fatores e, com base nisso, é possível classificar os eventos de especiação em três categorias:

- Especiação Alopátrica: quando ocorre devido a isolamento geográfico. Ou seja, algum fator ambiental e geográfico gerou isolamento geográfico dentro de uma mesma população. Com o tempo, esses grupos isolados foram submetidos a condições ambientais diferentes que, através de processos adaptativos, gerou espécies diferentes;
- Especiação Parapátrica: quando não ocorre isolamento geográfico, mas sim diminuição do fluxo gênico. Esse tipo de especiação ocorre principalmente em populações que ocupam uma extensa área territorial, de modo que o acasalamento entre indivíduos fique restrito a uma questão territorial, diminuindo o fluxo gênico dentro da população como um todo. Com o tempo, como o fluxo gênico fica restrito a uma parcela da população, pode ocorrer a formação de novas espécies que não compartilham os genes com seus ancestrais.
- Especiação Simpátrica: especiação que ocorre quando grupos de uma mesma população exploram um novo nicho ecológico. Por exemplo, grupos de insetos passam a se abrigar em uma nova espécie de vegetal, um parasita de uma população passa a experimentar um novo hospedeiro etc. É um tipo de especiação que envolve a mudança de nicho ecológico (função e características) de um indivíduo ou grupo de uma população no ecossistema que faz parte.

Independentemente do tipo de especiação, o processo é sempre completamente estabelecido após o evento de isolamento reprodutivo. Por conta disso, é no isolamento reprodutivo que se baseia o conceito de espécie, definida como um grupo de populações cujos membros têm potencial de se acasalar na natureza.

